



aicep Portugal Global



aicep Portugal Global

Missão do importador russo OKV a Portugal

Sector dos Vinhos

Rússia

15 a 20 de Novembro 2010



aicep Portugal Global

Enquadramento:

A Rússia é um dos países com maior índice de consumo de álcool per capita, no mundo. Embora o consumo da vodka seja elevado, com o crescimento da classe média, o vinho adquiriu grande popularidade nos últimos anos, tendo o respectivo índice de consumo aumentado, em média, de 8-10% ao ano.

A produção local é incapaz de satisfazer a procura existente, devendo-se esta situação à insuficiente oferta e à baixa qualidade dos vinhos russos.

Moscovo e S.Petersburgo ocupam um lugar especial, pois são os dois maiores mercados de consumo, e igualmente os centros de distribuição de vinho importado. Aproximadamente 74% do vinho, é importado através de Moscovo e Região de Moscovo.

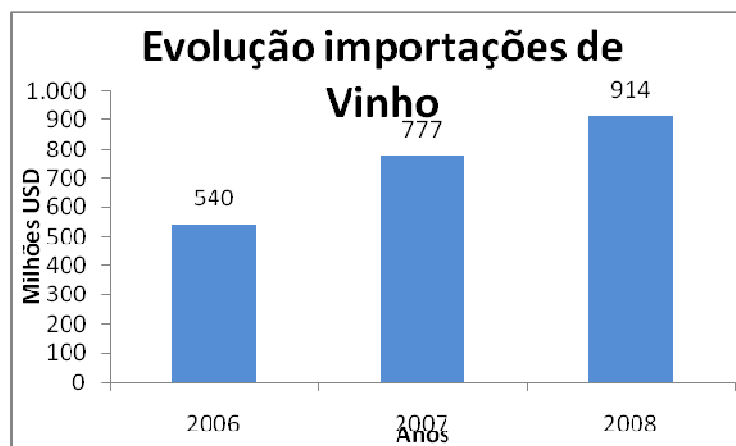
O mercado dos vinhos pode ser considerado como um dos mais promissores para as empresas estrangeiras exportadoras do sector: aproximadamente 55-60% da oferta total no mercado é importada.

A evolução das importações russas de vinho, referentes aos últimos 3 anos, e segundo os dados oficiais disponíveis, é a seguinte:

Produto	PP	Anos			Cresc. '08/07
		2006	2007	2008	
Vinhos	2204	540	777	914	17,6%

Unidade: Milhões USD

Fonte: Alfândegas da Rússia





aicep Portugal Global

Os principais fornecedores da Rússia são a França com 23,5% de quota de mercado, a Itália com 16,5% e a Espanha com 13,5%.

Em 2007 Portugal deteve o 9º lugar como fornecedor da Rússia, com exportações no valor de 12 milhões USD e uma quota de mercado de 1,6%. Em 2008 Portugal passou para 15º fornecedor com exportações no valor de 7,7 milhões USD e uma quota de mercado de 0,8% (variação negativa de 37,62%).

Apesar do mercado dos vinhos ser muito concorrencial, verifica-se no entanto, uma abertura de nichos específicos, onde os vinhos portugueses se encontram em vantagem, em termos de qualidade/preço.

O desconhecimento dos vinhos portugueses na Rússia e a reduzida promoção neste mercado tem dificultado o interesse dos importadores russos pelos nossos vinhos.

A deslocação a Portugal dos importadores russos é considerada a melhor forma destes poderem conhecer *in loco* as vinhas portuguesas, a diversidade e qualidade das nossas castas, as características específicas que as regiões vitivinícolas oferecem, assim como visitar e apreciar a elevada qualidade da produção nacional de vinho.

Neste contexto, pretende a aicep Portugal Global organizar de 15 a 20 de Novembro de 2010, a deslocação a Portugal da empresa OKV, importador russo do sector dos vinhos.



aicep Portugal Global

Apresentação da Empresa OKV

A empresa OKV (www.okb-wine.ru) é um dos mais antigos importadores russos de vinho. Actualmente importa da França, Itália, Espanha, Alemanha, Hungria, Bulgária, Chile e Argentina.

Histórico da empresa:

1991 – Fundação da empresa OKV

1994 – Formação do portfólio espanhol, com importação exclusiva das marcas Faustino, Juve y Camps, Arzuaga e marcas da empresa Williams & Humbert

1994 – Abertura de filial em São Petersburgo

1995 – Abertura do Clube de Vinhos “U Yara” (primeira loja em Moscovo, especializada na venda de vinhos)

1996 – Abertura, em Moscovo, do primeiro Bar de venda exclusiva de vinho. Na realização deste projecto participou o famoso cozinheiro francês Patrick Pages

1998 – Formação do portfólio francês, cooperação com as empresas AXA, Fournier e as empresas de conhaque Tiffon, Brillet

2003 – Abertura, em São Petersburgo, da primeira loja “Altavina” (especializada na venda de vinhos)

2007 – Transformação do “Bar do Vinho” no restaurante “Tinto Fino”, sob a direcção de um dos melhores escanções russos Anton Panasenko

2008 – Formação do portfólio italiano

2008 – Construção da rede federal de lojas “Altavina” tendo passado de uma para 7 lojas em Moscovo e São Petersburgo

2009 – Aumento do portfolio de vinhos franceses a outras marcas ainda não importadas

2009 – Formação do portfólio de vinhos do Chile e Argentina

2009 – 2010 – Ampliação de rede de lojas “Altavina” para 9 lojas, preparação da abertura de mais 2 lojas nas cidades de Tver e Kolomna

A empresa conhece a reputação dos vinhos portugueses, no entanto ainda não importa, estando interessada em se deslocar a Portugal para conhecer *in loco* os produtores nacionais de vinho.



aicep Portugal Global

Condições de Participação:

Nesta Missão, a aicep Portugal Global considera a participação de um mínimo de 6 empresas portuguesas.

A acção deverá ter lugar de 15 a 20 de Novembro de 2010.

As condições financeiras de participação das empresas são as seguintes:

Valor de Participação Valor de inscrição por empresa		
Valor	Iva (21%)	Total
€600,00	€126,00	€726,00

A participação das empresas implica o pagamento à aicep Portugal Global do valor total previsto no quadro e que incluiu a preparação da acção, desenvolvimento e elaboração do programa, acompanhamento técnico por parte da aicep Portugal Global e um intérprete português-russo-português

De referir que poderá haver a necessidade de se proceder a ajustes financeiros dependendo dos custos finais que vierem a ser apurados e do universo final das empresas participantes.

- Será da responsabilidade das empresas:

- Cumprir o programa que for elaborado, comprometendo-se a receber os importadores russos no dia e hora agendados para os encontros/ visitas previstas.

Processo de Inscrição

Esta Acção destina-se a empresas portuguesas produtoras e comercializadoras do sector dos vinhos.

As empresas interessadas em integrar esta Missão deverão proceder ao **preenchimento online do Formulário de Inscrição, disponível em www.portugalglobal.pt. Em caso de dúvida poderão contactar o seu Gestor de Cliente, ou em alternativa enviar um e-mail para o endereço aicep@portugalglobal.pt, até ao dia 15 de Outubro de 2010.**



aicep Portugal Global

O pagamento da participação poderá ser efectuado **até 15 de Outubro de 2010**, procedendo à transferência bancária utilizando o **NIB 078101120000004577 17**.

Chamamos a atenção para que, com a transferência bancária seja dada a indicação do NIF e Nome da Empresa e nome da Acção, de modo a que possa ser emitida a factura/recibo correctamente, e que discriminará o valor a cobrar sem IVA e ainda o valor do IVA correspondente.

Alerta-se para o facto de não poderem participar as empresas que não demonstrarem ter a sua situação regularizada para com o Estado e a Segurança Social, pelo que deverão ser apresentadas preferencialmente no acto de inscrição, as certidões actualizadas ou cópias autenticadas pelos respectivos Serviços, válidas à data de realização da Acção.

Para participarem as empresas também têm que ter a sua situação regularizada com a aicep Portugal Global, não podendo ter dívidas em atraso.